

**CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE ITAPIRA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E RESULTADOS OBTIDOS

2013

**Itapira/SP
03/2014**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

José Francisco Martinez – Representante do corpo Docente

Patrícia Baumann Poli – Representante do corpo Técnico Administrativo

Luiz Augusto Aparecido Rodrigues – Representante do corpo Discente

José Augusto Labegalini – Representante da Sociedade Civil Organizada

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO	5
2- METODOLOGIA	7
3 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS	
3.1 Resumo das reuniões da CPA no ano de 2013	9
3.2 Sensibilização	10
3.3 Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação	10
3.4 Tabulação dos instrumentos propostos (relatórios dos dados obtidos) e divulgação	11
4 - APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2013	12
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	17

APRESENTAÇÃO

Este relatório descreve as ações promovidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) desta Instituição de Educação Superior (IES) no ano de 2013, conforme a proposta de avaliação interna encaminhada ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

1 – INTRODUÇÃO

Este documento vincula-se ao **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Com finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação na IES. Em decorrência desse envolvimento da comunidade como sujeitos da avaliação, todos passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças no patamar de qualidade.

Dentre os princípios, diretrizes e dimensões fundamentais do SINAES, destacam-se os seguintes:

Princípios:

- a - melhoria da qualidade da educação superior;
- b - responsabilidade social; e
- c - orientação da expansão da sua oferta.

Diretrizes:

- a - aumento permanente de sua eficácia institucional;
- b - efetividade acadêmica e social;
- c - promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- d - valorização de sua missão pública;
- e - promoção dos valores democráticos;
- f - respeito à diferença e à diversidade; e
- g - afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Dimensões:

- 1 - A missão e o plano de desenvolvimento institucional.
- 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
- 3 - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- 4 - A comunicação com a sociedade.
- 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- 6 - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
- 7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recurso de informação e comunicação.
- 8 - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
- 9 - Políticas de atendimento ao estudante.
- 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Dessa forma, a proposta implantada e seguida pela CPA desta IES parte dos seguintes pressupostos:

- a - a avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios preestabelecidos, de acordo com nossos padrões de qualidade; e
- b - a finalidade última da avaliação não é classificar nem selecionar e excluir. Seus resultados devem ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos, metas e estratégias que vão ao encontro das intenções educativas e responsabilidades sociais da IES.

A pressuposição para essa autoavaliação se justifica e se transforma em uma necessidade por ser um direito da população, distinguindo-se, assim, da proposição de um Estado avaliador.

Portanto, ela não interessa apenas ao Estado, mas muito mais à população e, para tanto, deve se constituir em compromisso da IES e dos intelectuais que a compõem ultrapassar a crítica e construir uma avaliação concernente com os ideais de uma sociedade justa e democrática. Nesse sentido, avaliação identifica um cenário aferindo qualidade e responsabilidade social.

A autoavaliação institucional desta IES, realizada de forma permanente e com resultados a serem apresentados anualmente, avalia todos os

indicadores estabelecidos pelo INEP. Os resultados obtidos são utilizados pela IES para:

- a - orientar sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- b - orientar sua política acadêmica e de gestão; e
- c - desvelar a realidade dos cursos e da própria Instituição.

No entanto, para que a atividade da CPA seja uma constante na tomada de decisão da IES, é indispensável que os dados levantados sejam de fácil visualização e compreensão. É por esse motivo que a complexidade das atividades realizadas e das informações obtidas por esta CPA está consolidada esquematicamente por Fragilidades e Potencialidades de cada uma das 10 dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

2 – METODOLOGIA

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentados, o processo avaliativo desta IES fundamentou-se nos seguintes princípios:

- a - globalidade;
- b - comparabilidade;
- c - respeito à identidade institucional;
- d - não premiação ou punição;
- e - adesão voluntária;
- f - legitimidade; e
- g - continuidade.

O **princípio da globalidade** destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

O **princípio da comparabilidade** recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

O **princípio da identidade institucional** é o respeito pelas características específicas das instituições.

O **princípio da não premiação ou punição** fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que, em muito, sobrepuja o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade, em um contexto cultural que o antecede e através do qual se pretende melhorar sempre.

A **adesão voluntária ao processo** de Avaliação Institucional é o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

A **legitimidade do processo** de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

A **continuidade** é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Tendo em vista estes princípios, a CPA estabeleceu os seguintes **Objetivos Centrais e Operacionais**.

Objetivos Centrais da Avaliação	Objetivos Operacionais da Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; e - Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição; - identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; - Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade; e - Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Somando esses objetivos às considerações do documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições*, da CONAES, a CPA desta Instituição implantou as seguintes fases avaliativas:

- a - sensibilização;
- b - elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;
- c - tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos); e
- d - divulgação.

A Avaliação Interna, além do caráter qualitativo, adotou a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se coadunam com as características da Instituição, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa. Foram também utilizados instrumentos de pesquisa que possibilitaram traçar o diagnóstico da Instituição e permitiram avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional.

O método utilizado foi o descritivo exploratório com destaque para os pontos convergentes e divergentes expressos pelas técnicas e instrumentos de coleta de dados e informações, compreendendo todos os sujeitos históricos envolvidos no processo de avaliação.

3 – DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES RESULTADOS

3.1 - RESUMO DAS REUNIÕES DA CPA NO ANO DE 2013

Data	Pauta da Reunião
08/03/2013	<p>Decidiu-se que seriam aplicados os mesmos formulários do ano passado, mas somente aos discentes neste semestre. Os questionários seriam aplicados nos meses de maio – Modelo I e outubro – Modelo II.</p> <p>A aplicação foi prevista para início no mês de abril, junto com a NP1, pois há uma melhor participação na avaliação.</p> <p>Também concluiu-se o Relatório de Atividades e Resultados Obtidos em 2012, para encaminhamento ao MEC. O representante da sociedade civil e o representante do corpo discente concordaram em permanecer na comissão em 2013.</p>
28/06/2013	<p>A reunião teve a finalidade de discutir os resultados obtidos na aplicação dos questionários aos alunos, professores e aos funcionários. Foram analisados item por item, buscando entender, interpretar e indicar as causas que levaram a determinado comportamento das respostas. Ao final da reunião elaborou-se um 1º RELATÓRIO PARCIAL DA CPA – 2013, com o resultado das análises e com propostas. Definiu-se que serão aplicados no segundo semestre os questionários de pontos fortes e pontos fracos aos segmentos de alunos, professores e funcionários. Também seriam aplicados os questionários de egressos e da comunidade civil a cada evento de encerramento acadêmico dos cursos com participação de egressos e sociedade civil, exemplo: semana do Direito, da Administração, da Saúde etc</p>
16/08/2013	<p>Discutiram-se as atividades desenvolvidas no primeiro semestre e os resultados obtidos. Ficou acertado que os questionários aos egressos e à sociedade civil seriam aplicados por ocasião da realização dos eventos de cada curso na SIESI, no mês de outubro, tendo em vista a facilidade e o grande fluxo de pessoas da sociedade à feira. O questionário de pontos fortes e fracos seria aplicado no mês de outubro aos alunos, docentes e funcionários.</p> <p>A seguir, os dois questionários foram repassados e concluiu-se por fazer uma nova análise das questões, antes da semana do IESI que ocorre em outubro, para verificar se elas realmente promoverão as respostas necessárias para tomadas de decisão. A compilação dos resultados e análises serão realizadas em novembro ou dezembro.</p>
29/11/2013	<p>Discutiu-se o resultado dos questionários aplicados e constatou-se que, devido ao aumento no número de alunos, com novos campi, os problemas de infraestrutura seguem sendo o maior motivo de insatisfação por parte dos alunos, exigindo que medidas sejam encaminhadas à mantenedora para resolver ou amenizar os problemas.</p>

3.2 – SENSIBILIZAÇÃO

Atividades de Sensibilização realizadas					
Meio de Comunicação*	Data de divulgação/ realização	SEGMENTO ALVO (MARQUE COM UM X)			
		Discente	Docente	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
Palestra	21/02 09/08		X		
Palestras Campus I	14 e 15/03 29 e 30/08	X			
Palestras Campus II	22/03 13/09	X			
Palestra Campus III	18/03 02/09	X			
Cartaz e/ou panfletos	abril e maio setembro e outubro	X	X	X	X
Mural	contínuo	X	X	X	X

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	Seguem as dificuldades de conscientizar a totalidade dos alunos sobre a importância da participação de todos no processo de auto avaliação interna. Percebe-se que muitos questionários são respondidos sem um comprometimento esperado. Os resultados ainda refletem a descrença cultural da sociedade local em relação ao processo de melhoria e mudanças de rumo alavancadas pelo levantamento das não conformidades.
--	--

FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	A sensibilização tem se mostrado bastante positiva, embora seja difícil alcançar a plenitude do corpo discente. As atividades da sociedade civil realizadas dentro do IESI têm facilitado a divulgação ao público externo.
---	--

3.3 - ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Instrumentos de Avaliação elaborados e aplicados*					
Instrumento	Data de aplicação/ realização	SEGMENTO ALVO			
		Discente	Docente	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
questionário	06 a 10/05 21 a 24/10	X	X	X	
questionário	13/05 24 a 26/10				X

*

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	A avaliação, através de questionários sem a identificação de quem responde, evidencia que muitos não o fazem de forma consciente, com responsabilidade, com comprometimento com o processo da avaliação interna.
--	--

FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	As facilidades detectadas na avaliação devem-se ao número reduzido de discentes, docentes e funcionários, o que facilita a aplicação do questionário e a consolidação dos resultados. No âmbito discente, percebe-se que a maioria procura responder de forma responsável os questionários.
---	--

3.4 - TABULAÇÃO DOS INSTRUMENTOS PROPOSTOS (RELATÓRIO DOS DADOS OBTIDOS) E DIVULGAÇÃO

Mês/Ano*	Data de início da Tabulação (relatório)	Data de término da Tabulação (relatório)	Divulgação
Junho	15/05	28/05	10/06
Novembro	28/10	06/11	11/11

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	Para a tabulação dos instrumentos aplicados há necessidade de deslocar funcionários de outros setores, uma vez que não há pessoal específico para essa tarefa, o que afeta as áreas envolvidas. A utilização de questionário com questões abertas faz com que o tempo despendido para a tabulação dos resultados seja muito maior.
--	---

FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	As facilidades são encontradas pelo número de questionários que não é elevado, o que facilita o trabalho de tabulação.
---	--

4 – APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2011

DIMENSÃO I - A missão e o plano de desenvolvimento institucional.	
FRAGILIDADES	A missão do IESI tem sido implementada com sucesso. O número de alunos cresceu, mas em 2013 houve uma redução do número de novos alunos em relação a 2012.
POTENCIALIDADES	A qualidade de ensino do IESI pode ser sentida pelo excelentes resultados no ENADE. O ensino é rigoroso, sólido e articulado, combinando com o desenvolvimento técnico e humanístico. A confirmação do excelente conceito dado pelos ex-alunos se junta à satisfação deles pela formação na graduação. Existe uma grande interação entre o IESI, a sociedade civil de Itapira e com o poder público municipal. Os alunos divulgam de forma positiva o trabalho desenvolvido no IESI, participando de diversos projetos (estágios, Atividades Práticas Supervisionadas e Atividades Complementares, junto a Organizações do segundo e terceiro Setor) empresas com fins lucrativos e entidades assistenciais da cidade.

DIMENSÃO II - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, de monitoria e demais modalidades.	
FRAGILIDADES	A produção acadêmica é pequena, tanto por parte dos docentes como dos discentes. Não há atividades de pesquisa em andamento.
POTENCIALIDADES	As atividades de extensão estão implementadas através do Escritório de Assistência Jurídica, da Empresa Júnior de Administração e das Atividades Práticas Supervisionadas, que tem vínculo direto com a formação acadêmica. Durante o ano 2013 todos as turmas de Administração elaboraram trabalhos acadêmicos ligados diretamente à estruturação de ONGs da cidade. As turmas de Direito realizam simulações de julgamentos com júri composto por alunos de outros cursos e professores. Em parceria com a UNIP, o IESI oferece cursos de graduação e pós-graduação, na modalidade EAD. O IESI disponibiliza o sistema de monitoria, no qual alunos de séries mais avançadas dedicam parte de seu tempo à orientação de alunos de séries abaixo, possibilitando uma melhora no processo de ensino-aprendizagem, colaborando com aqueles alunos que apresentam dificuldade no aprendizado.

DIMENSÃO III - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	
FRAGILIDADES	Há necessidade de criar uma verba permanente da instituição para poder remunerar professores ou alunos interessados que poderiam se prontificar a atividades aos sábados ou mesmo durante o dia para cursos a serem ministrados à comunidade.
POTENCIALIDADES	<p>O IESI assume programas de responsabilidade social desde sua criação, sempre ofereceu cursos a idosos em diversas áreas. Quando não houve profissional disponível, foram emprestadas as dependências, como auditório, laboratórios de informática e salas de aulas a agentes que atuam em ações sociais reconhecidas .</p> <p>Também contamos com o trote solidário, onde os alunos calouros e veteranos fazem trabalhos sociais e de conscientização e responsabilidade individual como forma de socialização e confraternização, iniciando uma cultura de responsabilidade social. Nesse trote solidário, foi desenvolvida a campanha “Não seja bicho no trânsito”, com extremo sucesso, o que levou à produção de trabalhos apresentados em congressos internacionais.</p> <p>As ações de inclusão social envolvem o oferecimento da disciplina Libras, optativa, em seus currículos de graduação.</p> <p>Visando atender as necessidades materiais ou de assistência, foram realizadas ações junto a entidades assistenciais, de idosos bem como de crianças. Da mesma forma são realizadas ações junto à UIPA – União Internacional Protetora dos Animais, para doação de ração para os animais.</p> <p>Na SIESI – Semana do IESI – os alunos expõem os trabalhos desenvolvidos durante todo o ano para a comunidade.</p> <p>São prestados vários serviços à comunidade, tanto na área jurídica, como na área da saúde. Durante a SIESI também foram apresentados projetos de apoio na administração e gestão das ONGs da região realizados como Atividades Práticas Supervisionadas .</p> <p>O IESI dedicou o ano 2013 ao desenvolvimento de Trabalhos acadêmicos de todos os alunos voltados a propostas de ações de melhoria na gestão de Organizações do terceiro Setor. Os TCC dos formandos de Administração de 2013 foram totalmente dedicados ao terceiro Setor. Durante a SIESI foram promovidas apresentações de grupos musicais de pessoas com Síndrome de Down , entre outras manifestações culturais, dessa forma possibilitando uma grande sensibilização e integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade civil.</p>

DIMENSÃO IV - A comunicação com a sociedade.

FRAGILIDADES	Uma maior exposição na mídia televisiva e de rádio fica inviabilizada devido ao custo elevado.
POTENCIALIDADES	<p>A comunicação do IESI com a sociedade se dá por meio de releases em mídia impressa nos jornais da região, por meio do site institucional do IESI, pelo portal IESI na internet, administrado pelos professores e, mais recentemente, pelo uso das redes sociais, como o Facebook.</p> <p>Destaca-se também a divulgação dos trabalhos do IESI através da realização de palestras por parte de alunos junto às escolas municipais e estaduais.</p> <p>Um programa itinerante nas cidades próximas com apresentações institucionais junto a Associações e Prefeituras sinaliza um corpo a corpo que fortalece e aproxima o IESI junto à sociedade.</p> <p>No período de realização da SIESI, alunos de escolas do ensino médio da região foram trazidos para conhecer o trabalho dos alunos do IESI.</p> <p>Também está disponibilizado pelo IESI, um serviço de “Fale Conosco” dentro de seu site, que permite um canal de comunicação tanto para o público interno como para o público externo.</p>

DIMENSÃO V - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

FRAGILIDADES	Segue a dificuldade de contratar professores titulados na região de Itapira. Os salários praticados, faz com que muitos docentes titulados deixem a Instituição, sendo difícil a reposição no mesmo nível de titulação.
POTENCIALIDADES	Devidamente protocolado junto ao Ministério do Trabalho, está o plano de carreira efetivo para os corpos docentes e técnico-administrativo do IESI. As condições gerais de trabalho para os servidores são bastante satisfatórias e o clima organizacional é muito bom. O corpo docente dispõe de plano de reenquadramento em função da titulação. Aos docentes lhes é oferecida a oportunidade de frequentar cursos na modalidade EAD para pós graduação no polo de Itapira. Por meio de reembolso das despesas realizadas, todo o quadro docente e técnico-administrativo têm à disposição a assistência médica necessária.

DIMENSÃO VI - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

FRAGILIDADES	Nenhuma a apontar.
POTENCIALIDADES	Presidido pelo Diretor do IESI, o Conselho Acadêmico é composto por um representante da Mantenedora, pelo Coordenador Pedagógico, pelos Coordenadores de curso, por um representante do corpo docente e um representante do corpo discente. O Conselho Acadêmico é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matérias didático-científicas e administrativas. O Conselho Acadêmico se reúne periodicamente duas vezes por semestre e, esporadicamente, em situações especiais, quando convocado. O Colegiado de curso, formado pelo coordenador, pelos docentes do curso e um discente, reúne periodicamente ao início e final de cada semestre para análise de resultados e para propor medidas para um melhor andamento do curso. Presidido pelos Coordenadores de Curso, os Conselhos de Curso contam com um representante do corpo docente e pelos representantes de classe dos alunos. A finalidade do Conselho de Curso é regular o funcionamento dos cursos para que o desempenho acadêmico seja satisfatório. O Conselho de Curso se reúne bimestralmente e, esporadicamente, quando há necessidade. A dimensão do IESI facilita que a comunicação e as orientações sejam feitas com rapidez e oportunidade na resolução de problemas.

DIMENSÃO VII - Infraestrutura física, especialmente biblioteca, recurso de informação e comunicação.

FRAGILIDADES	<p>Mesmo com a implantação do campus III, a ocupação dos espaços nos três Campi é quase completa. Com o aumento dos cursos e, conseqüentemente, formação de novas turmas, não há espaço físico sobrando, o que torna a situação bastante crítica. Há muita dificuldade em obter prédios maiores na cidade para locação, que comportem toda a infra-estrutura, sendo necessários vários campi. Este fato tem gerado preocupação, tanto para a direção como para os alunos, uma vez que há salas com grande lotação e não há alternativas para minimizar o problema de espaço. Este equilíbrio entre disponibilidade física e demanda de vagas deverá se manter até a construção do Prédio próprio.</p>
POTENCIALIDADES	<p>A infra-estrutura física atende o bom funcionamento da faculdade, possuindo salas para a direção, para os coordenadores, para os docentes, salas de aula, laboratórios de informática, laboratórios da área da saúde, biblioteca e cantinas, estando de acordo com o previsto no PDI. A infra-estrutura da biblioteca é excelente, com constante aquisição de títulos e obras. Possui salas para estudo em grupo, para estudo individual e de cabines para recursos áudio visuais. O acervo é bastante grande e adequado aos cursos em funcionamento. A disposição e acesso à biblioteca foram melhorados, facilitando o seu uso por parte dos alunos, docentes e a comunidade. O indicador de consultas a livros em relação ao número de alunos vem crescendo na medida que a exigência para elaboração de posicionamentos críticos dos alunos são estimuladas pelos professores.</p> <p>A biblioteca dispõe também de terminais de internet para consulta ao acervo ou para pesquisas na rede mundial de computadores.</p> <p>Os laboratórios da área da saúde estão totalmente equipados com materiais e equipamentos, sendo que os alunos têm à sua disposição tudo o que é necessário para o bom desenvolvimento dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia. São três os laboratórios de informática no IESI, para uso em aulas ou para uso individual dos alunos. Também dispõe de equipamentos de informática, as salas de Coordenação e dos Professores. Alguns laboratórios como o de Farmácia tem a opção de compartilhamento com engenharia. Estes laboratórios seguem todas as normativas exigidas para evitar prejuízos ao meio ambiente.</p> <p>As instalações do IESI atendem às condições adequadas de acessibilidade para cadeirantes. No Campus I com rampas. Nos Campus II e III existem elevadores para conduzir os alunos com dificuldades de locomoção a suas aulas.</p>

DIMENSÃO VIII - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

FRAGILIDADES	<p>Dificuldade na divulgação para conhecimento da comunidade acadêmica e da sociedade civil dos resultados das avaliações.</p> <p>Ainda falta sensibilizar melhor o corpo discente sobre a finalidade de sua avaliação. As vezes a avaliação resulta numa forma forçada de cumprir uma exigência de atendimento nos moldes das escolas de ensino fundamental sinalizando ainda imaturidade em relação ao processo universitário .</p>
---------------------	---

POTENCIALIDADES	<p>O planejamento da auto-avaliação prioriza os aspectos da divulgação, da sensibilização, da aplicação de questionários, da tabulação e análise dos resultados e da divulgação dos mesmos.</p> <p>Através dos questionários, voltados especificamente para o corpo docente, discente, técnico-administrativo e para a sociedade civil, busca-se medir o grau de satisfação com os processos envolvidos na vida da Faculdade. Visando identificar os pontos positivos para mantê-los e aprimorá-los e os pontos negativos para as devidas correções.</p> <p>Há no IESI facilidade para que muitos problemas sejam resolvidos em curto espaço de tempo, devido a proximidade entre os alunos, professores, funcionários, coordenadores e a direção, podendo assim, evitar o agravamento de situações de insatisfação.</p>
------------------------	--

DIMENSÃO IX - Políticas de atendimento ao estudante.	
FRAGILIDADES	<p>Há necessidade de melhorar o esclarecimento junto aos alunos dos procedimentos on-line e de toda a estrutura do site, principalmente quanto à área da secretaria e tesouraria. Os alunos são muito dependentes ainda do atendimento físico.</p> <p>Comunicação junto aos egressos, não há colaboração neste sentido. Existe um ícone no site para os egressos responderem há algumas questões pertinentes à IES, mas dificilmente os egressos o fazem.</p>
POTENCIALIDADES	<p>A política de acesso, seleção e permanência dos estudantes praticada pelo social, através da concessão de bolsas de estudo para alunos de comprovada carência sócio-econômica, o financiamento através do FIES, as bolsas integrais concedidas pelo programa PROUNI e bolsas integrais para funcionários da IES e seus dependentes. Também descontos para funcionários, e a seus dependentes, de empresas ou Órgãos Públicos mediante acordo firmado com o IESI.</p> <p>O IESI conta com o atendimento aos estudantes na utilização do Escritório Jurídico para o seu desenvolvimento profissional; o programa de monitoria, que além de propiciar apoio acadêmico aos alunos de séries anteriores, proporciona um auxílio financeiro ao monitor; visitas técnicas e seminários que ampliam a visão profissional do aluno.</p> <p>Há facilidade dos alunos acessarem seus dados acadêmicos pela internet: consulta de notas e faltas; conteúdo programático das disciplinas; histórico escolar e atestados; informações financeiras, como boleto para pagamento; entre outras.</p>

DIMENSÃO X - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

FRAGILIDADES	Não há o que apontar.
POTENCIALIDADES	A mantenedora do IESI tem sólida base financeira, não representando nenhum risco à consecução dos objetivos previstos em PDI. Tem feito grandes investimentos em infraestrutura. Têm sido realizadas aquisições de laboratórios e salas especiais para atender os requisitos dos cursos recentemente implementados; consideráveis melhorias na biblioteca, também na aquisição de equipamentos de informática e de meios auxiliares de aula, sempre visando oferecer ao aluno um ensino de qualidade que atenda às exigências do mercado de trabalho.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Houve grande empenho por parte dos membros da CPA para que os resultados refletissem o estado vigente das condições de funcionamento do IESI. A continuidade da equipe da CPA fez com que houvesse um aprofundamento do conhecimento global dos vários elementos constitutivos da atividade avaliativa e da relação entre eles, tais como:

- a legislação do SINAES e do MEC;
- os objetivos da Instituição;
- a metodologia proposta, etc.

Dessa forma, esperamos atingir o objetivo de nos tornarmos sujeitos ativos dentro do contexto educacional brasileiro, contribuindo para a melhoria do ensino.

A sensibilização realizada antes da aplicação dos instrumentos de avaliação ajudou para que os resultados obtidos fossem mais reais. A sensibilização, portanto, deve continuar ao longo de toda a avaliação, antecedendo as ações a serem ainda desenvolvidas.

Cabe ressaltar a adoção do formulário referente a pontos fortes e pontos fracos, que recebeu elogios das comissões de avaliação do MEC que compareceram ao IESI no ano de 2013.

Considera-se que este processo de avaliação deve seguir o projeto e o cronograma nele colocado. É necessário que sua implementação seja contínua e cuidadosa, uma vez que o objetivo final é a criação de uma cultura de avaliação qualitativa e quantitativa na instituição, o que só se consegue com a pronta adesão, não só dos dirigentes, mas também de todos os segmentos do IESI.